

A EVOLUÇÃO DO ENSINO DE XADREZ NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

THE EVOLUTION OF CHESS TEACHING IN SÃO JOSÉ DOS PINHAIS CITY

Paulo Virgílio Rios Rodriguez¹ 

Valério Brusamolin² 

Resumo: Recentemente, muitos projetos de xadrez têm sido iniciados em cidades pelo país, geralmente incentivado por algum professor ou atleta que possui afinidade com a modalidade xadrez. O objetivo desse estudo é descrever e analisar os atores e a evolução do Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais, no período de 2010 a 2020. A metodologia utilizada foi o estudo de caso seccional com avaliação longitudinal, utilizando a abordagem multimétodos. Os resultados evidenciam como os atores, humanos e não humanos se influenciam e são influenciados entre os diversos componentes da rede do projeto de xadrez. A conclusão apontou associações e controvérsias entre os diversos atores que abrem caminho para novas associações.

Palavras-chave: Xadrez; Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais; Teoria Ator-rede;

Abstract: Recently, many chess projects have been started in cities across the country, usually encouraged by a teacher or athlete who has an affinity with the chess modality. The objective of this study is to describe and analyze the actors and the evolution of the São José dos Pinhais Chess Project, from 2010 to 2020. The methodology used was the sectional case study with longitudinal evaluation, using the multi-method approach. The results show how the actors, human and non-human, are influenced and are influenced among the different actors that make up the chess project. The conclusion pointed out associations and controversies among the various actors that open the way for new associations.

Keywords: Chess, São José dos Pinhais, Actor-Network Theory.

¹ Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade pelo IFPR, paulovirgilio@gmail.com

² Doutor em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, valerio.brusamolin@ifpr.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A prática de esportes é considerada um direito do cidadão e um dever do Estado. Na Constituição Federal está argumentada sucinta e genericamente algumas ideias fundamentais que o Estado brasileiro traçou como prioritárias e basilares a respeito do esporte para o país. O Estado brasileiro, acima de tudo, tem a obrigação de incentivar a prática desportiva, conforme consta na constituição federal em seu artigo 217.

Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados:

- I. a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;
- II. a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;
- III. o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;
- IV. a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional (BRASIL, 1988, p. 60).

Nesse sentido, a prática do xadrez como esporte e lazer aliado ao seu crescente interesse pela utilização do jogo de xadrez em diversos contextos, e ainda por sua multifacetada atuação é dever do Estado.

O jogo de xadrez é um artefato tecnológico que surgiu como um jogo para simular situações estratégicas e táticas de batalhas e guerras, sendo ao passar dos anos, redefinido como esporte, lazer, cultura, entretenimento e ferramenta pedagógica, podendo ser praticado por alunos, professores, amadores e esportistas de alto rendimento; e estando inserido em um contexto social, esportivo, cultural, educacional e político. (RODRIGUEZ; SILVA; BRUSAMOLIN; 2020.).

Partindo da premissa que o jogo de xadrez é uma tecnologia para o desenvolvimento educacional e social, e ainda, que o lúdico é um elemento para a humanização e crescimento das relações entre as pessoas, entendendo

que é papel da administração pública promover, estimular e ofertar ações que possam contribuir para a formação plena da cidadania, torna-se uma responsabilidade de administradores, diretores, professores, técnicos e a própria comunidade.

Organizar atividades, aulas, cursos de formação de professores, eventos de base, populares e de rendimento, parcerias para realização de eventos locais, nacionais e internacionais devem ser as metas de uma administração moderna e competente, a fim de proporcionar a prática do tempo livre, a seleção de talentos e ainda a participação efetiva da comunidade, além do aumento e desenvolvimento de habilidade e competências dos cidadãos.

O objetivo deste estudo é descrever a evolução do ensino de Xadrez de São José dos Pinhais e, conseqüentemente, lançar novas perspectivas e desafios às parcerias e práticas que podem ser desenvolvidas em um projeto que envolva o jogo de xadrez.

2 METODOLOGIA

Esse artigo é um estudo de caso seccional do ensino de Xadrez em São José dos Pinhais, realizado em 2020, e possui uma avaliação longitudinal e utiliza uma abordagem multimétodos. Para Chaffee e Tierney (1988, p. 14), “estudos de caso envolvem essencialmente pesquisa qualitativa, ainda que empregue técnicas quantitativas como forma de confirmar, modificar e estender as observações”. Vale ressaltar que, conforme aponta Stake (2000), o estudo de caso não é uma escolha metodológica, mas uma escolha do que será estudado. Assim, qualquer que seja o método escolhido para conduzir o estudo, o pesquisador estará concentrado não no método, mas no caso que investiga.

Yin (2001) sugere que o estudo de caso recorra ao emprego de diferentes fontes de evidência para reunir informações detalhadas e suficientes, que possibilitem a exploração do fenômeno em estudo.

Assim, este artigo pretende traçar a evolução do Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais (PXSJP), identificando atores e traçando a sequência de eventos ao longo do tempo, tendo por objetivo analisar a evolução do ensino de Xadrez de São José dos Pinhais, no período de 2010 a 2020.

3 REERENCIAL TEÓRICO

Nos Estados Unidos e na Europa o ensino e prática do Jogo de Xadrez tem sido utilizada como importante ferramenta para o desenvolvimento de habilidades e competências importante para a vida dos praticantes.

O mestre Jerry Myers, comenta sobre um grande projeto que introduziu o xadrez no currículo de 175 escolas no Reino Unido, segundo Jerry Myers “o xadrez contribui diretamente para o desempenho acadêmico.

Nos Estados Unidos, muitas preocupações foram expressas sobre o desempenho dos alunos em matemática (HANUSHEK; PETERSON; WOESSMANN, 2012; RICHLAND; STIGLER; HOLYAK, 2012) e na Europa (GREK, 2009). As baixas habilidades dos alunos em matemática têm sérias conseqüências que vão além da sala de aula, diminuindo a possibilidade de sucesso nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) e, portanto, pode não atender as exigências do mercado de trabalho na obtenção de empregos nessas áreas (SALA;GOBET, 2016).

O Parlamento Europeu expressou a sua opinião favorável sobre o uso de cursos de xadrez nas escolas como ferramenta pedagógica (BINEV, et all. 2011) e, da mesma forma, o Parlamento espanhol aprovou a implementação de cursos de xadrez durante o horário escolar.

Acrescente-se que o Jogo de Xadrez é considerado uma ferramenta pedagógica eficaz capaz de melhorar habilidades matemáticas e outras habilidades acadêmicas concentração e desenvolvimento cognitivo geral (ACIEGO; GARCIA; BETANCORT 2012), e até mesmo heurísticas infantis e hábitos de mente (COSTA; KALLICK, 2009).

Ainda como ferramenta pedagógica traz apoio ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, auxiliando no preparo para a vida profissional.

De acordo com (De Groot, 1946);

“[...] chess instruction may provide two types of gain: first, ‘lowlevel gains’, such as improvement in concentration, learning to lose, learning that improvement comes with learning, or interest in school in underprivileged environments; and second, ‘highlevel gains’, such as increase in intelligence, creativity, and school performance.”

Sendo praticado pelo mundo em mais de 160 países a multifacetada atuação do jogo de xadrez vem sendo ressignificada por diversos grupos de interesses: praticantes por lazer, esportistas, treinadores, pesquisadores, médicos, professores.

Para os que veem o jogo como entretenimento, o Xadrez pode ser simplesmente um jogo muito divertido, o qual simula o conflito entre dois exércitos e exige muito raciocínio lógico e estratégico. Democrático, pode ser praticado dos quatro aos cento e quatro anos, sem distinção de cor, raça, gênero ou classe social.

Para os esportistas e treinadores, trata-se de um esporte que exige muita dedicação e treino pois para estar entre os melhores é necessário destreza, memória, cálculo, raciocínio lógico e muito estudo por muito tempo. Pode ser considerado uma “arte”, já que é possível criar beleza através das combinações possíveis em um sacrifício, na elaboração ou realização de problemas ou em uma partida de xadrez.

Para os pesquisadores, pode ser considerado uma ferramenta auxiliar para desenvolver a ciência, uma vez que o seu uso ou prática sistemático pode proporcionar o desenvolvimento em múltiplas áreas aos praticantes como o Estudo da Narrativas, como no filme a “Rainha de Katwe”. Os traços da história demonstram a importância do jogo na mudança de uma realidade, que por muitas vezes parecia distante, a forma como o jogo de xadrez envolveu os personagens apresentados pelo filme, foi o estopim para que através do esporte ocorresse uma ruptura de um paradigma. As diversas dificuldades que

foram superadas pelas crianças de Katwe para vivência do jogo, servem como uma história inspiradora e motivadora.

Estudo de Correlações da aplicação das novas tecnologias e o treinamento de xadrez para o desenvolvimento técnico (TIRADO, 2019); estudo dos impactos do jogo no desenvolvimento cognitivo (ANDRADE, 2019).

A sua complexidade, envolve ainda o uso do jogo para pesquisas relacionadas a jogos heurísticos, inteligência artificial, neurociências, matemática, física, filosofia de maneira que cada disciplina tem interconexão com o Jogo de Xadrez.

3.1 Teoria Ator-rede

Uma das técnicas para se analisar o contexto dos vários atores que interagem na teia que envolve o PXSJP é a teoria Ator-Rede (TAR), de Bruno Latour, Madeleine Alcrich, John Law e Michel Callon.

Dentro da TAR pode-se identificar os atores que se correlacionam, e que influenciam de forma não linear aos outros atores. As relações entre os atores formam a teia que amarra toda uma complexa e intrincada iniciativa de se justificar a ferramenta Jogo de Xadrez dentro da sala de aula em um projeto que envolve mais de quinze mil alunos em São José dos Pinhais.

A complexa e intrincada teia que existe na aprendizagem do Jogo de Xadrez dentro da escola insere atores que são externos à escola que, porém, possuem papel fundamental nas relações sociais e no desenvolvimento global da criança: os pais e o mercado de trabalho, que aguarda novos talentos para suas atividades. Os cientistas cognitivos, amparados pela ciência cognitiva e o Estado que também surge para influenciar a rede.

A investigação proposta nesse estudo irá analisar esses atores e outros que eventualmente possam aparecer, as associações e seus interesses no PXSJP.

Estudar o ensino de Xadrez de São José dos Pinhais, foi uma escolha realizada em 2018, em vista da popularidade do projeto, dos resultados obtidos

pelos melhores atletas no período, a realização de grandes eventos e atividades referência no Paraná e no Brasil e da necessidade de registrar um modelo de trabalho desenvolvido pelo município na área do xadrez.

Considere-se ainda a perspectiva da Cultura e do Esporte que é adotada pelo Currículo Municipal de São José dos Pinhais e possui objetivo claro de buscar uma formação crítica e emancipatória. Fazendo o Xadrez e outros jogos de tabuleiro parte da cultura e do esporte da humanidade e possuir um potencial formativo do ponto de vista de habilidades afetivas, sociais e cognitivas.

O desenvolvimento dos atributos cognitivos ganhou ênfase na justificativa da introdução do Xadrez na escola. Essa ênfase está em sintonia com a evolução das escolas de pensamento desenvolvimentista e tecnicista, com uma visão de ordem e disciplina para o aprimoramento do homem.

A história do xadrez está intimamente ligada a histórias de invasões, apropriações culturais típicas dos períodos de guerras; sua evolução, mudança de regras e de personagens também reflete as culturas por onde passou, demonstrando seu potencial de refletir alguns aspectos da sociedade onde foi inserido. Esses elementos poderiam ser trabalhados e discutidos de maneira elementar no Primeiro Ciclo de Ensino Fundamental e aprofundados posteriormente no Fundamental II e Ensino Médio.

Como referencial teórico metodológico, optou-se pela Teoria Ator Rede (TAR) que possibilitou a compreensão das redes de relações e trajetórias. A abertura das caixas pretas existente nos diversos atores humanos e não humanos que compõe o Projeto de Xadrez, demonstrando como o Projeto vem se desenvolvendo, suas conexões que por vezes são controversas e com interesses distintos.

Idealizar o Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais como uma rede socio-técnica, implica defini-lo como resultado da veiculação de diferentes elementos heterogêneos, híbridos de natureza-cultura, científico, político, educacional, tecnológico e social.

O princípio de simetria generalizado (Latour & Woolgar, 1997) permite desestabilizar distinções tradicionalmente feitas entre esses elementos, pois propõe tratar de modo igual e nos mesmos termos a natureza e a sociedade. Assim sendo, humanos e não-humanos (o jogo de xadrez, medalhas, troféus, notícias, uniforme, objetos, equipamentos, dispositivos tecnológicos, entre outros) constituem-se atores (agentes, actantes) quando produzem efeitos na rede a que estão vinculados e compõem o que Latour (2001) denominou coletivo sociotécnico.

O termo coletivo sociotécnico é utilizado por Latour para caracterizar as relações que se estabelecem entre humanos e não-humanos com intercâmbio de propriedades. Portanto, ressalta o caráter híbrido e mestiço das relações, que pode ser facilmente visto na rede do Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais quando, por exemplo, um atleta conquista uma medalha ou troféu, ganha um uniforme, vence uma partida ou é entrevistado. Uma das características da rede é a sua estrutura de interconexão aberta, instável e provisória, na qual cada novo ator provoca alterações nas linhas conectadas, eventualmente, sendo alterado e dando novas direções. Outra característica é a de que o ator vinculado à rede “não age simplesmente. Ele é levado a agir tendo em vista a rede de relações em que está envolvido, sem ser agido por ela” (Arendt, 2007, p. 281).

A descrição dos vínculos entre os atores, no Projeto de Xadrez estudado, foi realizada com base nas noções de translação e de delegação que permitiram identificar algumas trocas de propriedades entre humanos e não-humanos intrincados. Para Latour (2001, p. 356), a translação, “em suas conotações linguística e material, refere-se a todos os deslocamentos por entre outros atores cuja mediação é indispensável à ocorrência de qualquer ação”.

Desse modo, “as cadeias de translação referem-se ao trabalho graças ao qual os atores modificam, deslocam e transladam seus vários e contraditórios interesses”. O processo de delegação diz respeito ao passe, à distribuição, à troca contínua entre humanos e não-humanos, na qual a atuação dos não-humanos transforma a ação humana e pode envolver,

segundo Latour (2001, p. 216), três deslocamentos: atorial (os não-humanos passam a constituir um novo personagem que produz determinados efeitos); espacial (o novo ator ocupa um determinado espaço); temporal (os não-humanos podem estar presentes o tempo todo e substituir os humanos).

Com base no referencial teórico-metodológico da Teoria Ator-Rede foi efetuada pesquisa documental abrangendo o histórico do projeto, sua evolução, organização, atividades, reportagens, notícias e publicações nas redes sociais.

Buscou-se identificar o entendimento e envolvimento de atores institucionais como das Secretarias de Esporte e Lazer e de Educação, Serviço Social do Comércio – SESC, da Federação de Xadrez do Paraná, do Clube de Xadrez de São José dos Pinhais, empresas parceiras (Cooperflux, Frioslog, LUSON, Branello), pais, alunos, professores, pessoas ligadas à gestão e à organização de eventos.

Inicialmente são descritos alguns atores que compõem a rede do Projeto de Xadrez, atores que ficam visíveis quando se refere a estrutura, mas podem aparecer e desaparecer enquanto as associações entre os outros atores vão se desenvolvendo.

4 O PROJETO DE XADREZ DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Em 2010 a Secretaria de Esporte e Lazer de São José dos Pinhais – SEMEL procurou a Federação de Xadrez do Paraná – FEXPAR para iniciar um convênio para que o município iniciasse a oferta de aulas de xadrez para os munícipes. Após algumas reuniões dois professores que já representavam o município em competições foram convidados e iniciaram a oferta de aulas para a comunidade.

Em 2011, novas reuniões e a experiência bem sucedida de outros lugares, apontaram a necessidade da criação de um Circuito Escolar de Xadrez, a Formação de Professores para o Ensino de Xadrez, a inauguração do Clube de Xadrez de São José dos Pinhais, a seleção de atletas para

participação de eventos de base, popular e de rendimento visando preparar os alunos e posteriormente, selecionar os atletas que seriam os representantes oficiais de São José dos Pinhais no Jogos da Juventude do Paraná – JOJUP´s e Jogos Abertos do Paraná - JAP´s.

Em 2012, a Secretaria Municipal de Educação de São José dos Pinhais, motivada pelo número crescente de instituições e alunos participantes no Circuito Escolar de Xadrez, os benefícios do jogo e potencial de aprendizagem a ser passados para os alunos, incorporam uma participação mais efetiva no Projeto de Xadrez, deslocando uma pessoa para intermediar as atividades e visando a formação dos professores e a proliferação dos benefícios da prática do xadrez.

Um dos professores do Clube de Xadrez, assume outros desafios em outras áreas, mas continua como um dos membros e atores que influenciam o projeto de xadrez. Outro professor, concursado, que também é diretor da Federação de Xadrez do Paraná - FEXPAR assume as atividades junto com o professor que já estava.

Novos eventos como o Jogos Escolares do Paraná – JEP´s são considerados relevantes, e no planejamento acrescenta-se um maior número de eventos de base e rendimento para que a equipe participe e aprimore os conhecimentos ministrados em sala de aula e no clube de xadrez. É realizada uma assembleia para definir quem serão os dirigentes do Clube de Xadrez de São José dos Pinhais, realizada com o intuito de criar a personalidade Jurídica da entidade, visando a captação de recursos e parcerias.

A conquista de premiações, troféus e medalhas, prêmios destaque, notícias nas redes sociais, jornais e site da prefeitura pelos membros da equipe de São José dos Pinhais também é um ator que começa a ficar mais em evidência e motiva os integrantes do projeto.

Em 2013, após as eleições municipais, a troca de gestão de um grupo político exigiu diversas reuniões para analisar e alinhar os objetivos e metas do projeto de acordo com as diretrizes da nova gestão.

As reuniões iniciaram entre as Secretarias de Educação e de Esporte e Lazer, ajustando um planejamento de quatro encontros presenciais para as formações continuadas e atribuindo responsabilidades para cada um dos atores no Circuito de Xadrez Escolar de São José dos Pinhais e estabelecendo algumas escolas parceiras como sede do evento. Houve a renovação do convênio junto a Federação de Xadrez do Paraná que manteve os atletas com recursos para participar dos eventos. Para os atletas que já frequentavam o Clube de Xadrez novas conquistas em campeonatos e novas participação em eventos são oportunizadas com recursos da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

Em 2014, o ciclo se repete com maior participação dos pais dos atletas do clube, e a continuidade de atores não humanos, como troféus, medalhas, uniforme, notícias, conquistas. Maior é a participação da equipe em eventos de base e rendimento.

Em 2015, cada vez mais prêmios são conquistados, a equipe de xadrez se destaca entre as modalidades do município levando o destaque esportivo que é o Oscar do esporte no município. Além disso a Premiação Final do Circuito de Xadrez também é um ponto central de motivação do projeto. Onde são coroados os melhores alunos atletas de xadrez em todas as categorias do evento, também são destacados os principais trabalhos realizados no município.

Em 2016, com o contínuo aumento nas participações em eventos e os recursos recebidos por impostos pela prefeitura diminuindo, foi alertado que haveria uma diminuição nas atividades aprovadas pela Prefeitura, inviabilizando a participação da equipe em alguns eventos previamente programados. Ao levar essa situação aos pais e parceiros do projeto, imediatamente foi criada uma comissão que começou a buscar outras formas de viabilizar recursos para participação em atividades as quais a prefeitura eventualmente não pudesse colaborar.

Pais, mães, professores, alunos, amigos do xadrez e empresários se reuniram para fazer rifa, artesanato e mobilizar pessoas a colaborar com o que fosse necessário para viabilizar a participação nos eventos.

O sucesso da participação dos pais na captação de recursos, viabilizando parcerias com empresas como a Cooperflux Transportes, que fornecia o transporte gratuito em Curitiba e Região Metropolitana e a preço de custo em distâncias maiores, trouxe um novo fôlego ao projeto que previa uma participação significativa nos eventos. Em 2016 e 2017, aonde, eventualmente a prefeitura não conseguisse apoiar os atletas de São José dos Pinhais, os recursos advindos dessa comissão feita pelos pais passou a suprir, permitindo que parte do que teria sido planejado fosse executado.

Em 2017, após uma nova eleição para prefeitura, na qual a situação foi vencedora, os projetos todos continuaram com o apoio como estavam. Sem necessidade de comprovação ou demonstração da importância do trabalho desenvolvido até ali. Entretanto com a arrecadação do município caindo cada vez mais e os avisos de que recursos que estavam por vir, seriam menores.

Novamente a comissão se reorganizou, aumentou a frequência de rifas e quantidade de artesanato efetuado para vender, manteve parceiros antigos como a COOPERFLUX Transportes e trouxe novos parceiros como foi o caso da FRIOSLOG que doava pães, queijos e presuntos para os lanches dos atletas em competições, da LUSON Veículos que auxiliava no pagamento das arbitragem de alguns eventos e do SESC – Serviço Social do Comércio que absorveu uma das quatro etapas do Circuito Escolar de Xadrez de São José dos Pinhais. Embora, nesse ano, alguns eventos tenham começado a ficar de lado uma vez que tinham custos elevados e os recursos eram cada vez menores.

Em 2018 e 2019, manter o ciclo já definido pelos anos anteriores se torna um desafio cada vez maior. Os recursos advindos da Prefeitura são menores e a capacitação de estagiários como árbitros para trabalhar nos eventos foi uma necessidade, evitando maiores custos com arbitragem.

Em 2020 o ciclo se manteve até 16 de março de 2020, quando foi emitido um comunicado pela Prefeitura de São José dos Pinhais que todas as atividades estariam suspensas por conta dos desdobramentos necessários para contenção da transmissão do Coronavírus, COVID 19.

O foco das atividades desde então passou a ser online, com dicas de filmes relacionados a xadrez, treinamentos online, campeonatos nas plataformas online do Lichess e Chess.com. Na tentativa da criação de um Circuito Escolar de Xadrez online, percebeu-se uma baixa adesão, uma vez que muitos não tem acesso a internet ou possuem equipamentos de celulares ou notebooks insuficientes. O que direcionou o foco do projeto mais para os alunos/atletas do clube, fomentando a participação dos eventos online realizados pela Federação que eram o Circuito de Xadrez FEXPAR online e Circuito de Xadrez FEXPAR por equipes.

De 2011 a 2020, foram desenvolvidas diversas atividades, geralmente em ciclos anuais: formação continuada dos professores de escolas, a realização de quatro etapas de um Circuito Escolar de Xadrez, Circuito Itinerante, Mais Jogos Intelectivos, Dia do Xadrez na Escola, atividades motivadoras, sábado em família, seleção dos talentos para treinamentos no Clube de Xadrez de São José dos Pinhais e apoio aos melhores enxadristas que participam dos treinamentos para representar o município em competições estaduais. Apoio para os que conseguem destaque em competições estaduais para representar o município em competições nacionais e eventualmente internacionais.

Além disso vale destacar que o município apoia atletas destaque com o passe atleta (passagens de ônibus para ir aos treinamentos) desde 2018 e o Bolsa Atleta (auxílio financeiro) desde 2019. Toda essa engrenagem do projeto de xadrez em São José dos Pinhais incentiva promove e influencia os atores que formam uma complexa e intrincada teia repleta de interesses diversos e por vezes contraditórios.

Estão inseridos nessa rede atores humanos: alunos, professores, pais, treinadores, pedagogos, diretores e gestores, atores institucionais; Prefeitura

de São José dos Pinhais, através das Secretarias de Esporte e Lazer, e da Secretaria de Educação, Federação de Xadrez do Paraná, Clube de Xadrez de São José dos Pinhais, Circuito Escolar de Xadrez e atores não humanos: troféus, medalhas, uniforme, bolsa atleta e passe atleta, publicações em redes sociais, notícias em jornais e vídeos.

Na sequência são descritos alguns dos principais atores que envolvem o Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais.

4.1 O Clube de Xadrez de São José dos Pinhais

O Clube de Xadrez de São José dos Pinhais é um ator-rede institucional que se associa com outros atores, sendo influenciado e os influenciando. Os atores-rede humanos: alunos, atletas, pais e professores podem buscar diferentes interesses no Clube de Xadrez.

As aulas provenientes da parceria entre a Federação de Xadrez e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Secretaria de Educação iniciaram em 2011 na Usina do Conhecimento no Centro de São José dos Pinhais, localizado na rua Maria Helena 707.

O Clube de Xadrez permaneceu nesse local que era alugado pela Prefeitura de São José dos Pinhais até 2017. Quando passou para a biblioteca da EM Papa Paulo II, sendo transferida em seis meses para o Ginásio de Esportes do Braga, rua Maria Helena 707, onde permanece até hoje.

Outra sede do Clube de Xadrez é sazonalmente estruturada, em espaço cedido temporariamente pela Secretaria de Turismo, no lugar onde é montada anualmente a Casa do Papai Noel, no Parque da Fonte, no bairro Afonso Pena, para atender alguns atletas do Bairro Jardim independência onde tem um alto índice de vulnerabilidade social. Entretanto essa sede funciona de fevereiro a agosto, às vezes até setembro, quanto a equipe de trabalho de xadrez nas escolas está completa. Início de outubro começam os preparativos para transformar o espaço, ora Clube de Xadrez, em Casa do Papai Noel, onde receberá cerca de 600 mil visitantes.

Pela continuidade do trabalho na região e proximidade com o Parque da Fonte, uma nova associação com um novo ator-rede institucional se envolve, o Centro de Amparo Monte Claro, instituição sem fins lucrativos que passou a conhecer os benefícios da prática do xadrez para a comunidade, após a formação de professores.

O Centro de Amparo absorveu boa parte dos alunos que tiveram aulas de xadrez na região e posteriormente contratou um professor exclusivo para ministrar essa atividade.

Os treinamentos no Clube de Xadrez de São José dos Pinhais selecionam os melhores enxadristas para representar o município em competições estaduais e nacionais. Os melhores atletas formam as equipes de rendimento na modalidade xadrez do município.

Cabe destacar que em 1925, os psicólogos russos Diakov, Pietrovski e Rudik selecionaram 08 grandes mestres que competiam em no torneio Internacional de xadrez intitulado “*Das Internationale Schachturnier Moskau*”, com tradução para português “*Torneio Internacional de Xadrez de Moscou*”, para identificar quais seriam as qualidades necessárias para o sucesso no xadrez em alto nível (DE GROOT, 1946, p.8-10).

O estudo apontou que as qualidades necessárias eram: memória, atenção concentrada, alto nível de processo intelectual, como poder de combinação, capacidade de encontrar conceitos lógicos regularmente, velocidade de reação em respeito às tarefas intelectuais de cálculos simples, como também imaginação, força de vontade, psicológico forte, memória visual para assuntos de xadrez, poder de combinação, vontade disciplinada e autoconfiança (DE GROOT, 1946, p.8-10).

O estudo permitiu concluir que os jogadores de xadrez apresentam muitas habilidades, que podem ser inatas ou desenvolvidas ao longo dos tempos e que as habilidades do jogo não são, exclusivamente, assimiladas por vias de um talento individual, mas, sim, também, pelo trabalho e esforço diário (DE GROOT, 1946, p.11).

Isso reforça a hipótese de (ERICSSON et. al., 1993, p. 372), que defende que as diferenças individuais entre profissionais de elite se dão pela prática estendida de pelo menos de 10 anos de intensa dedicação ao estudo do jogo e de suas possibilidades combinatórias e estratégias.

4.2 O Circuito Escolar de Xadrez de São José dos Pinhais - CEXSJP

O CEXSJP, ator-rede institucional, é um grande festival que motiva a todos os participantes do projeto, é a ponta do iceberg, a parte que aparece do grande projeto escondido embaixo da água, beneficiando milhares de crianças de todas as idades.

O Circuito Escolar de Xadrez cumpre papel importante na consolidação dos conhecimentos trabalhados em sala, objetivando a integração, troca de experiências, desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais, envolvendo mais de 50 instituições e cerca de 800 participantes em média, em cada etapa.

Os benefícios não se restringem aos alunos que participam, uma vez que a seleção dos alunos que participam do evento ocorre nas escolas de maneira pedagógica, propiciando um encaminhamento metodológico que potencializa o aprendizado em sala.

A construção do evento envolve muitos atores das Secretarias de Educação e Esporte e Lazer. Desde a parte administrativa na aquisição de medalhas, troféus, aluguel de mesas e cadeiras; passando pela equipe de limpeza antes, durante e depois do evento; a equipe de nutricionistas da Secretaria de Educação na solicitação das refeições, bem como acompanhamento das profissionais que trabalham no dia na distribuição das refeições; equipe do transporte que elabora o itinerário dos ônibus para o evento; equipe de organização que se responsabiliza pela disposição das mesas, cadeiras, peças, tabuleiros, relógios, aparelhagem de som, cerimonial, arbitragem, murais, computadores, impressoras, divulgação do evento, inscrições, entre outras atribuições; a divulgação do evento conta ainda com

profissionais da comunicação que elaboram a arte dos banners e divulgam nos meios eletrônicos.

Além desses atores, ainda há reuniões com a Federação de Xadrez do Paraná que faz o empréstimo das peças e relógios sem custo para o município, e articula a formação dos árbitros que são responsáveis pelo bom andamento do evento.

Há uma previsão de inserção de apresentações artísticas das Fanfarras das Escolas Municipais de São José dos Pinhais por ser um momento importante de valorização do trabalho desempenhado pelas escolas, além do enriquecimento cultural do contato com a arte.

Os custos desse evento são pequenos comparados ao grande impacto na formação direta e indireta dos alunos e professores. Além da Prefeitura, outros atores são provocados para compor a teia do projeto são as entidades parceiras do Circuito, como o SESC, SEED, LUSON, BRANELLO, entidades que aportam recursos para que os eventos continuem sendo realizados.

4.3 Formação de Professores para o ensino de Xadrez

A formação dos professores para o ensino do jogo de xadrez nas escolas visa o desenvolvimento contínuo do docente nas metodologias e abordagens de ensino para que os alunos absorvam e desenvolvam a maior possibilidade de benefícios que o ensino do Jogo de Xadrez pode oferecer.

As formações iniciaram em 2011, com quatro encontros para o nível básico, através de uma parceria da Secretaria Municipal de Educação de São José dos Pinhais – SEMED, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL e a Federação de Xadrez do Paraná – FEXPAR.

Da mesma forma em 2012, 2013, 2014 as formações eram realizadas para Professores de todas as áreas, generalistas. Os quais nem sempre ficavam naquela atividade, ocorrendo trocas com frequência, após o início do ensino do xadrez, de maneira que sempre era necessária uma formação anual do nível básico, geralmente dividida em quatro encontros de três horas cada.

Alguns se desestimulavam porque queriam avançar o conhecimento, já que o nível básico já tinha o domínio.

Em 2015, com a migração do ator-rede Professor de Escola Municipal Castro Alves trazendo suas experiências para coordenação da Secretaria Municipal da Educação a parceria ganhou maior solidez, experiência e autonomia, aprimorou-se a parceria entre a Secretaria Municipal de Educação – SEMED e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL, optou-se por abrir formações em níveis básico, (ensinando a metodologia de ensino dos pré jogos, propostas pelo Prof Dr. Wilson da Silva), intermediário (mostrando maneiras de como trabalhar o xadrez na escola e outros jogos), e um nível avançado, onde trabalhava-se com as dúvidas do grupo, ensinando estratégias e táticas do xadrez para além do xeque-mate e de utilização de outras tecnologias e softwares de gerenciamento de torneios na escola.

Em 2016 estendeu-se a formação para o ensino em tempo integral. A Educação em tempo Integral é uma conquista e uma tendência da educação a nível mundial.

A Formação em tempo Integral possuía, anualmente, três visitas programadas em cada uma das onze escolas. Enquanto os professores tinham uma formação, os alunos passavam por uma atividade dinâmica do jogo de xadrez. Essa atividade foi batizada de Mais Jogos Intelectivos. Nesse caso, havia a formação na escola, exclusivamente para os professores que trabalharam nessas atividades, isso proporcionava um rendimento dos alunos, pois eles melhoravam e se motivavam, e o retorno da formação na escola para o segundo e terceiro encontro, fazia de certa forma, que o professor compartilhasse os avanços ou dificuldades naquele período. Enquanto nas formações regulares em um grande grupo, esses compartilhamentos de avanços, dificuldades não aconteciam.

Em 2019 as formações foram incrementadas atendendo todas as onze escolas que possuem a educação integral, ao todo foram dois encontros sequenciais e individualizados com os professores responsáveis pelo xadrez em cada escola com educação integral, as formações aconteceram no Clube

de Xadrez de São José dos Pinhais. Essas formações tiveram o potencial de atender as necessidades individuais dos professores e procurar avançar a partir da necessidade de cada um.

Paralelo às formações, uma equipe de profissionais da Secretaria de Esporte realizava uma ação com as crianças relativas ao xadrez e à capoeira, essas ações despertavam o interesse dos alunos para essas modalidades.

Essa atividade possibilitou o fortalecimento da oferta do xadrez nas escolas de Educação Integral, possibilitando que o professor trabalhasse com mais segurança. A atividade foi bem avaliada pelas escolas participantes que relataram que o xadrez favorece o aprendizado de forma lúdica.

A continuidade dessa atividade junto a educação integral tem por objetivo manter e fortalecer as ações referentes ao xadrez.

Destaca-se ainda o registro de participações de professores que envolvem o Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais, em 2019, no I Encontro Internacional de Pesquisadores de Xadrez. Foram três professores e quatro trabalhos apresentados. Na segunda edição do Encontro Internacional de Pesquisadores de Xadrez, em 2020, foram dois professores e quatro trabalhos.

Parece que a realização de eventos em paralelo com a formação continuada é o combustível para o desenvolvimento do xadrez no município.

O professor já tem o conhecimento tácito de que o xadrez desenvolve o conhecimento, trazendo benefícios, o grande desafio é o professor sentir que tem algo a mais, quando o professor vê que precisa ter novas abordagens, com trocas de experiências, fazer a vivência e construir a dinâmica, e perceber o quanto lúdico e divertido é, ele fica engajado.

O professor que não tem nenhum domínio do xadrez percebe que a dinâmica do ensino do jogo o afeta positivamente. Deve-se colocar como meta a diversão do professor com seus alunos. Nesse caso é comum que os professores chegassem no próximo encontro querendo saber mais por conta do interesse dos alunos. E cobravam mais conteúdo, já que não tinham a informação.

4.4 Divulgação do trabalho, conquistas, resultados, narrativas.

Os professores, alunos, atletas e pais elaboram divulgação das atividades realizadas e resultados em eventos: são notícias, vídeos, fotos publicadas principalmente no Facebook e Instagram do Clube de Xadrez de São José dos Pinhais, enviadas para aprovação e divulgação nos canais da Secretaria de Esporte e Lazer, Educação e comunicação da Prefeitura de São José dos Pinhais.

As publicações de forma geral, mas principalmente, as que saem no site da prefeitura podem gerar novas publicações, em jornais, compartilhamentos por parte da comunidade e aumentam o alcance da divulgação do trabalho. Pode-se dizer que são narrativas dos atores que envolvem a rede sociotécnica do Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais.

Uma reportagem feita pela Rede Paranaense de Comunicação - RPC comentando um pouco da história do clube, as dificuldades passadas por alguns alunos e professores e a resiliência dos personagens que envolvem o clube provocou reflexões na comunidade e nos locais em que as atividades são desenvolvidas.

As publicações podem ser consideradas, premiações como os troféus e medalhas, pois valorizam os atletas, suas vitórias, vitórias da equipe de xadrez e atuam como motivadores para os participantes do projeto de xadrez.

O Clube de Xadrez de São José dos Pinhais divulga e promove ações sociais, buscando a conscientização dos participantes e auxiliando comunidades mais carentes com doação de alimentos, sextas-básicas, brinquedos, e produtos de higiene e limpeza.

Essa divulgações do trabalho, podem ser consideradas narrativas e endossam Bazzo et. al.(2003) e Lagos (1995), que consideram as narrativas conseguem exercer influência na mudança social; embora, não seja possível afirmar que apenas a utilização dessa ferramenta possa gerar nas pessoas o senso de mudanças.

Os autores Silva, Larentis e Dias (2018, p. 69) também alertam para o uso das narrativas, recomendando tal ferramenta apenas para a comunicação, já que, Brusamolin (2011, p.21) aposta que uma história pode ter interpretações diferentes conforme quem a ouve.

A construção das narrativas pode ser bem pensada pelo projeto. No estudo de Brusamolin e Suaiden (2014, p. 45) são recomendados os processos que devem ser seguidos na construção de uma narrativa possibilitando que a comunicação seja mais fácil. Para isso deve-se selecionar uma história que pode acontecer a partir das conversas e das experiências pessoais, adaptar a história, testar a história e por fim, contar a história.

Tratando-se de uma rede, não é possível afirmar que apenas esses atores estão conectados à mesma, uma vez que a rede não tem fim e os atores podem se conectar a outras redes. Mas, de acordo com Eze, Chinedu-Eze e Bello (2019, p. 6), a TAR serve como uma metodologia para examinar o conjunto, as interações entre os atores que podem auxiliar na compreensão de qualquer nova técnica.

Todos os atores apresentados anteriormente compõem a rede do Projeto de Xadrez de São José dos Pinhais que desenvolvem ou não narrativas, eles se conectam de diversas maneiras e apresentam uma intensa relação entre si. Atores não humanos têm papel fundamental na execução e manutenção da rede, além disso, é possível verificar que ocorrem modificações dentro da rede, movimentando os atores e suas conexões.

Assim como no filme a “Rainha de Katwe” a reportagem da RPC traz traços da história que demonstram a importância do jogo de xadrez na mudança de uma realidade, a forma como o jogo de xadrez envolve os personagens do filme ou do projeto pode ser o estopim para que através do esporte ocorra uma ruptura de um paradigma. As diversas dificuldades que poderão ser superadas pelas crianças de Katwe e pelos alunos do Bairro Jardim Independência, servem como uma história inspiradora e motivadora (EZEQUIELLI; RODRIGUEZ; BRUSAMOLIN 2020)

Os autores Twum-Darko e Harker (2017, p. 56) afirmam que as relações entre atores humanos e não humanos são examinadas pela TAR, compreendendo através da tradução como as relações dentro da rede são mutáveis.

Os vídeos, reportagens, notícias, publicações e artigos divulgados mostram novos atores que envolvem atividades, ações, benefícios e curiosidades que envolvem o projeto de xadrez. Instigando o público a buscar mais informações sobre o jogo, atividade ou o projeto. Todos os atores apresentados nas diversas formas de divulgação auxiliam a propagação do projeto.

A Teoria Ator-Rede, afirma Bruno Latour (2012, p. 207), é como um lápis que possibilita a construção do desenho da rede, não é para análise apenas do desenho, mas de como ele se comporta. De acordo com Cavalheiro, Joia e Van Veenstra (2016, p. 13), a TAR é considerada a mais adequada para a formação de uma rede social, onde os atores e suas controvérsias são mapeadas sendo utilizadas por muitas pesquisas nos mais diversos campos de atuação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os atores, seus interesses e envolvimento no projeto descrito neste artigo possa auxiliar professores, diretores, dirigentes de federações, secretários de educação e esporte e lazer na implementação de futuros projetos de xadrez e de novos estudos.

Foi empregada a teoria ator-rede para mapear os atores que envolvem o Projeto de Xadrez em São José dos Pinhais. Nesse artigo, foram descritos o Clube de Xadrez de São José dos Pinhais, o Circuito Escolar de Xadrez, a Formação de Professores para o Ensino de Xadrez e a divulgação do trabalho, conquistas, resultados e narrativas.

Através da descrição dos atores é possível acompanhar a formação da rede social que se estabelece a cada novo ator inserido no projeto podendo

revelar a importância e as modificações de cada ator, humano ou não humano, dentro da rede.

As conexões desses atores contribuem na compreensão de como o Projeto de Xadrez evoluiu, engajando diversos atores (humanos e não humanos) que podem ser identificados e que contribuíram para que a rede social do projeto se formasse.

A rede apresenta seus movimentos e seus atores que estão em constante movimento, onde se modificam e também alteram suas conexões, a rede do projeto também pode se expandir para outros lados e incorporar outros atores.

As ligações entre os atores ocorrem de diversas maneiras e se apresentam por meio de intensa relação. É possível identificar outros atores que estão presentes nas redes de evolução do projeto de xadrez, reforçando o conceito que as redes são abertas e existe a possibilidade dos atores que foram identificados estarem associados a diversas redes.

Desvelar essas associações, nas quais os atores estão conectados, possibilita que o projeto, o clube, o circuito, a formação, os professores, os alunos, os pais e a sociedade de um modo geral, possam realizar mais ações e possam compreender a importância que todos tem dentro da rede, colocando, dessa forma, os atores humanos e não humanos em equidade.

Apesar de tantos atores influenciar a evolução do Projeto de Xadrez, fornecer as bases para prática dessa tecnologia, esporte, arte, cultura, ferramenta pedagógica é obrigação do Estado. Nesse sentido, vale a pena fazer os seguintes questionamentos visando novos estudos: o que falta para que o ensino do jogo de xadrez seja massificado? Por que não existe uma política pública para aumentar a quantidade de pessoas beneficiadas?

Assim como o Parlamento Europeu aprovou, em 13 de março de 2012, a introdução do programa “Xadrez nas Escolas” nos sistemas educativos das 27 nações que compõem a União Europeia (PÉCHINÉ, 2012), indicando a superação de novos desafios como a formação de milhares de professores, o

Brasil ainda terá que equacionar a difusão dessa tecnologia educacional em seus 5570 municípios, 26 estados e o Distrito Federal.

REFERÊNCIAS

ACIEGO, R.; GARCIA, L.; BETANCOURT, M. (2012). **The benefits of chess for the intelectual anda social-emotional enrichment in schoolchildren.** Span J. Psychol. 15, 551- 559. doi:10.5209/rev_SJOP.2012.v. 15, n.2.3886.

ANDRADE, L. P.; BRUSAMOLIN, V. **A rede de aprendizagem do Jogo de Xadrez.** Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá PR, v.3, n.1, março de 2018.

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** Tradução de Roberto Raposo, posfácio de Celso Lafer. – 10. Ed – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil: edição administrativa.** Brasília, Senado Federal, 1988.

BAZZO, W. A.; PALACIOS, E. M. G.; GALBARTE, J. C. G.; LINSINGEN. I. V; CEREZO, J. A. L.; LUJÁN, J.L.; GORDILLO, M. M; OSORIO, C.; PEREIRA, L. T. V.; VALDÉS, C. **Introdução aos estudos CTS: ciência, tecnologia e sociedade.** 1ª ed. [S.l.]: Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2003. 172 p. v. 1. Disponível em: <<https://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php>>. Acesso em: 30 out 2019.

Binev, S., Attard-Montalto, J., Deva, N., Mauro, M., & Takkula, H. (2011). **Declaration of the European Parliament, 0050/2011.**

BREWER, J.; HUNTER, A. **Foundations of multimethod research: synthesizing styles**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2006.

BRUSAMOLIN, Valério; SUAIDEN, Emir José, **Aprendizagem Organizacional: o impacto das narrativas**. 1º Ed. Curitiba: Appris, 2014.

Costa, A., & Kallick, B. (2009). **Learning and leading with habits of mind: 16 essential characteristics for success**. Alexandria (VA): Association for Supervision & Curriculum Deve.

CHAFFEE, E. E.; TIERNEY, W. G. **Collegiate culture and leadership strategies**. New York: American Council on Education and Macmillan Publishing Company, 1988.

DE GROOT, A. **Thought and choice in chess**. 2. ed. New York: Mouton Publishers, 1946.

DE FRANÇA, E. G., RODRIGUEZ, P. V. R., BRUSAMOLIN, V. **Storytelling e a rainha de Katwe**. Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v.5, n.1, p. 213-01,213-17, 2020

ERICSSON, K. A., Krampe, R. T., & Tesch-Römer, C. (1993). **The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance**. Psychological Review, 100, 363-406. doi:10.1037/0033-295X.100.3.363

GREK, S. (2009). **Governing by numbers: The PISA 'effect' in Europe**. Journal of Education Policy, 24, 23–37. doi:10.1080/02680930802412669

GOBET, F.; CAMPITELLI, G. **Educational benefits of chess instruction: A critical review**. 2006.

Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v.6, n.1, p. 325-01, 325-27, 2021.
DOI: 10.21575/25254782rmetg2021vol6n11524

Hanushek, E. A., Peterson, P. E., & Woessmann, L. (2012). Achievement growth: **International and US state trends in student performance** (PEPG Report No. 12-03). Cambridge, MA: Harvard's Program on Education Policy and Governance Taubman Center for State and Local Government, Harvard Kennedy School.

LATOUR, B., WOOLGAR, S. **Vida de Laboratório: a produção de fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará; 1997.

LATOUR, BRUNO (1994). **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34.

PÉCHINÉ, J.-M. **Les échecs à l'école en Europe: un vote historique**. *Europe Échecs*, Besançon (França), v. 53, n. 621, p. 28-30, mai 2012.

Richland, L. E., Stigler, J. W., & Holyoak, K. J. (2012). **Teaching the conceptual structure of mathematics**. *Educational Psychologist*, 47, 189–203. doi:10.1080/00461520.2012.667065

RODRIGUEZ, P. V. R., SILVA, V. S. R, BRUSAMOLIN, V. **O Jogo de Xadrez como tecnologia para o processo de ensino aprendizagem**. *Revista Mundi* 2020;

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2a. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.

SILVA, E. R.; LARENTIS, F.; DIAS, D. T. O Lado Negro do Storytelling nas Organizações: A Importância da Reflexão . **Revista de Administração IMED**, v. 8, n. 1, p. 51-77, 2018.

TIRADO, A. C. S. B.; BRUSAMOLIN, V. **O ESTUDO EVOLUTIVO DO TREINAMENTO DO XADREZ E A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS**. *Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão*, Curitiba, v. 5, n. 2, 2020. ISSN 2525-4782.

Edição especial – Xadrez, Ciência & Tecnologia

Enviado em: 24 jan. 2021

Aceito em: 21 jun. 2021

Editores responsáveis: Valério Brusamolin/ Mateus das Neves Gomes